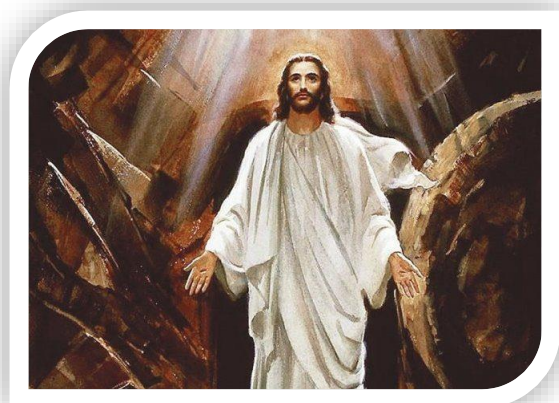


DOMINGO DA PÁSCOA



Evangelho: João 20,1-9

Jesus ressuscitou. Está vivo.

Albina Bosio, sjbp.

Introdução

A solenidade da Páscoa do Senhor, é a festa mais importante do ano litúrgico. É o centro da nossa fé. São Paulo nos diz: “*Se Cristo não ressuscitou é vã a vossa fé; ainda estais nos vossos peccados*”. *1 Cor 15,17*. Cristo ressuscitou! Ele sempre nos surpreende. As mulheres que foram ao sepulcro não esperavam encontrar o sepulcro vazio. Deus é assim, nos surpreende sempre. Depois do fracasso da Cruz, a certeza da ressurreição encheu de alegria e de esperança a comunidade dos discípulos. A partir da ressurreição, os discípulos foram compreendendo com mais profundidade tudo o que Jesus havia ensinado. Uma nova luz os ilumina. Jesus está vivo, está no meio de nós. Temos alguém que nos acompanha, temos alguém para confiar. Jesus é o vencedor de todo mal, é vencedor da morte.

Na primeira leitura At 10,34^a.37-43, Pedro dá testemunho de Jesus, mostrando em síntese quem é Jesus: a) Jesus passou fazendo o bem, curando os doentes e expulsando o mal; 2) As autoridades o eliminaram suspendendo-o no madeiro; 3) Deus o ressuscitou e nós somos testemunhas de tudo isso.

Na carta aos colossenses Paulo convida todos a viver como ressuscitados, isto é, como novas criaturas que não se deixam guiar pelo espírito do mundo, mas pelo espírito de Cristo que veio para transformar o mundo.

O Evangelho de João 20,1-9 nos faz perceber a busca dos primeiros discípulos para crer na ressurreição de Jesus.

Maria Madalena foi ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro V1. O evangelista quer nos mostrar, através da figura de Maria Madalena, a dificuldade dos discípulos de superar o fracasso da Cruz. Madalena não vai ao túmulo esperando encontrar Jesus Ressuscitado, ela busca o crucificado. Fica desapontada quando encontra o sepulcro vazio. Ela vai na escuridão da morte, não consegue logo perceber, não lembra que Jesus disse que ressuscitaria. Para ela a morte é o fim de tudo. Mas ela busca Jesus, pois não pode ficar sem Ele, que deu sentido a sua vida. Os outros evangelistas relatam outra tradição. Dizem que o grupo de mulheres foi ao sepulcro, viram que a pedra estava removida e escutam a mensagem dos Anjos que anunciam: *“Por que buscais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui. Ressuscitou!”* (Mc 16,6)”. Deus sempre os surpreende. Ouviram uma mensagem que nunca haviam imaginado: Ele ressuscitou.

Maria Madalena foi correndo onde estava Pedro e João e disse: “Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram” V. 2. João e Pedro foram às pressas ao sepulcro. Madalena foi correndo; os discípulos vão correndo. As surpresas de Deus nos mobilizam, nos fazem sair de nós mesmos, nos põem a caminho. Quando nos deixamos surpreender por Deus nunca ficamos os mesmos. Deus continua nos surpreendendo, sua ressurreição continua a causar impacto na nossa vida, basta que deixemos remover as pedras que impedem que Jesus ressuscite em nossas vidas. As pedras do orgulho, da autossuficiência e tantas outras pedras

O discípulo viu e acreditou V.8. Mas viu o quê? O lugar onde Jesus tinha sido sepultado, vazio. João viu o invisível, fez memória das palavras que Jesus havia dito: *“O Filho do Homem ressuscitará no terceiro dia”*. (Mt 16,21). Da busca de Jesus passaram para o ato de fé na ressurreição. A Igreja se funda sobre Jesus ressuscitado. O Pai o ressuscitou, a pedra foi removida. O escândalo da Cruz abriu espaço para a vitória sobre a morte, para a luz da Ressurreição. Isto nos faz tomar consciência que não existe situações por mais duras, por mais confusas que não possam ser iluminadas pela luz da Ressurreição de Cristo. Faz-nos ver com nova luz todas as coisas, nada fica sem sentido.

Conclusão

A solenidade da Páscoa nos convida a assumir a vida nova que Cristo nos presenteou com sua Ressurreição. Somos chamados a viver como ressuscitados. Isto é, na alegria, pois Cristo venceu a morte, venceu o mal, nos salvou. Agora, com sua força e graça, pela ação do Espírito Santo podemos viver como ressuscitados, aderindo sempre a Cristo. Agora temos a certeza que tudo o que Cristo nos ensinou e viveu podemos vivê-lo também. Podemos sempre confiar em Jesus Cristo, na força do seu Espírito, pois ele está sempre ao nosso lado, nunca nos abandona. Deixemo-nos surpreender por Deus, pois se nos abirmos a Ele, às suas surpresas, a nossa vida vai aos poucos sendo transformada pela força do Ressuscitado, pela força da sua Palavra.

Fontes bibliográficas:

Bíblia do Peregrino - Paulus; A bíblia Novo Testamento Paulinas; Pagola, José Antônio, O Caminho Aberto por Jesus - Lucas, Editora Vozes, 2013; Konings, S. J, Liturgia Dominical, Editora Vozes, 2003; Homilias de Papa Francisco.



